

Segundo reportagem do jornal O Estado de São Paulo, os roubos de carro migraram do centro expandido de São Paulo para a periferia e cidades da região metropolitana. Contando com a análise de 419 mil registros dos últimos dez anos, a publicação revela que o tipo de delito é o que mais preocupa especialistas e autoridades.

O levantamento indicou que o centro expandido respondia por 15% do total de roubos da Grande São Paulo, em 2008, com 5.090 casos. No ano passado, o número caiu para 2.972 roubos, queda de 6,9%, enquanto bairros fora do centro e cidades vizinhas passaram de 68% do total para 78,6%.

Segundo o jornal, o total de roubos de carros no ano passado é maior do que em 2008, com 42,6 mil ocorrências em 2017, ante 33,8 mil no primeiro ano da análise.

No entanto, na comparação com 2014, último ano com relato de aumento antes do início da atual queda, houve uma redução de 28,6%. O recuo está relacionado com a Lei dos Desmanches e a implementação do sistema de rastreamento de placas nos radares de trânsito, o Detecta (2015).

A publicação ainda destaca que em alguns locais, o cenário piorou, como a cidade de Ferraz de Vasconcelos, no leste da região metropolitana, que teve 164 registros em 2008 e, em 2017, foram 585, um aumento de 327%.

“As regiões periféricas ainda estão próximas de desmanches, que estamos combatendo”, admite o delegado Walter Sergio de Abreu, diretor da Delegacia de Investigações de Roubos de Veículos de São Paulo (Divecar).

Fonte: Sincor-SP, com informações do jornal [O Estado de São Paulo](#), em 26.02.2018.